

Sétima edição do Bloomsday no StudioClio

Celebração do Bloomsday

Com Francisco Marshall, Irish Fellas, Donaldo Schüler e Milton Ribeiro

Dia 16 de junho, domingo, às 18h

StudioClio – Instituto de Arte e Humanismo

Rua José do Patrocínio, 698 – Cidade Baixa – (51) 3254 7200

www.studioclio.com.br

O StudioClio reúne literatura, música, história e gastronomia em um evento singular para comemorar o **Bloomsday**. 16 de junho é o dia em que a obra de James Joyce é celebrada na Irlanda, terra natal do escritor, e onde houver amantes da literatura.

Bloomsday é uma festa que reúne literatura, música e, como toda festa irlandesa, boa cerveja. Performances, leituras públicas e saraus são organizados para lembrar a odisseia de Leopold Bloom, célebre personagem de "Ulisses" (1922) e inspiração para a festa.

Na sétima edição do Bloomsday no StudioClio, **Francisco Marshall** e o grupo de música tradicional irlandesa, **Irish Fellas**, serão os anfitriões de um legítimo "wake" irlandês, um funeral festivo em homenagem à Leopold Bloom. Os convidados e a plateia compartilharão detalhes e passagens da obra de James Joyce e da cultura irlandesa, acompanhados de música, Cerveja Coruja e culinária típica, a cargo da Mandarinier Gastronomia. Leituras selecionadas de "Ulisses" serão feitas por **Donaldo Schüler**, tradutor da obra "Finnegans Wake", de James Joyce, bem como pelo jornalista e crítico literário, **Milton Ribeiro**.

Esta atividade conta com o apoio da Cerveja Coruja, que oferece a Baca, cerveja Fora de Série. Os ingressos podem ser adquiridos pela página www.studioclio.com.br ou no local pelos valores de R\$ 40,00 (lugar em mesa) e R\$30,00 (plateia). Mais informações pelo telefone (51) 3254 7200.

Sobre o Bloomsday

O escritor irlandês James Joyce revolucionou a literatura moderna com a obra "Ulisses", de 1922. O livro relata a odisseia do personagem Leopold Bloom, durante 16 horas do dia 16 de junho de 1904 em uma reinvenção do personagem mítico de "A Ilíada" e "A Odisséia", do poeta Homero.

Em Dublin as comemorações tomam as ruas da cidade em um festival que reconstrói as vivências ao longo de um dia do célebre personagem Leopold Bloom. Performances, leituras públicas, encenações teatrais e caminhadas pelo roteiro percorrido por Bloom fazem parte das festividades, além da tradição de vestir-se em roupas da época.

Uma das primeiras celebrações do Bloomsday que se tem registro foi um almoço, organizado por Sylvia Beach, editora de Ulisses, na França em junho de 1929. Já o primeiro Bloomsday da Irlanda aconteceu em 1954, no aniversário de cinquenta anos da data descrita no livro, marcado com visitas e leituras nos locais marcantes do livro.

Irish Fellas

Conjunto de Música Tradicional Irlandesa integrada por Caetano Maschio dos Santos (violonista/guitarrista), Renato Muller (Acordeonista) e Victor de Franceschi (violonista).

Francisco Marshall

Fundador do StudioClio e seu curador cultural, pro bono. Licenciado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1996), Francisco Marshall realizou pós-doutorado na Princeton University (NJ, EUA, 1997-8), como bolsista Capes-Fulbright, convidado de Peter Brown, e na Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg (Alemanha, 2008-9), como bolsista da Fundação Alexander von Humboldt. É professor associado da Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, atuando no Depto. e PPG História (IFCH) e no PPG Artes Visuais (IA). É Membro Correspondente da Academia Nacional de Ciências de Buenos Aires (Argentina), e Cidadão Emérito de Porto Alegre.

Francisco Marshall tem experiência nas áreas de História Antiga, Arqueologia Clássica, Museologia, Iconologia, estudos do imaginário, História da Ciência, História, Teoria e Crítica da Arte e História da Cultura.

O StudioClio reúne literatura, música, história e gastronomia em um evento singular para celebrar o Bloomsday. Em Dublin, e onde houverem amantes da literatura, o dia 16 de junho é dedicado ao escritor irlandês James Joyce e sua obra "Ulisses", marco da literatura moderna. Performances, leituras públicas e saraus são organizados para lembrar a odisseia de Leopold Bloom, célebre personagem e inspiração para a festa. O prof. Dr. Francisco Marshall, juntamente com o historiador e músico Caetano Maschio Santos e seu grupo de música tradicional irlandesa, Irish Fellas, serão os anfitriões de uma reconstituição de um legítimo "wake" irlandês, um funeral festivo em homenagem à Bloom.

Os convidados especiais e a platéia compartilharão detalhes e passagens da obra de James Joyce e da cultura irlandesa, acompanhados de música, cerveja e culinária típica, a cargo dos chefs Leonardo Magni e Lílíana Andriola.

(Victor de Franceschi - violão e voz, Renato Müller - gaita-ponto)

fazem parte das festividades, além, claro da tradição de vestir-se em roupas da época.

O grande momento desta expedição centra-se na celebração do Bloomsday na Irlanda - o dia 16 de junho é dedicado ao escritor irlandês James Joyce e sua obra Ulisses que revolucionou a literatura moderna. Em Dublin as comemorações tomam as ruas da cidade em um festival que reconstrói as vivências ao longo de um dia do célebre personagem Leopold Bloom. Performances, leituras públicas, encenações teatrais e caminhadas pelo roteiro percorrido por Bloom fazem parte das festividades, além, claro da tradição de vestir-se em roupas da época.

Uma das primeiras celebrações do Bloomsday que se tem registro foi um almoço, organizado por Sylvia Beach, editora de Ulisses, na França em junho de 1929. Já o primeiro Bloomsday da Irlanda aconteceu em 1954, no aniversário de cinquenta anos da data descrita no livro, marcado com visitas e leituras nos locais marcantes do livro. Ulisses relata a odisseia do personagem Leopold Bloom durante 16

horas do dia 16 de junho de 1904 e é considerada um dos marcos da literatura contemporânea ocidental. Vivenciar esta festa de amantes da literatura é uma oportunidade imperdível.

Para celebrar o Bloomsday (16/06), data em que ocorre a odisséia de Leopold Bloom, personagem principal da obra *Ulysses* (1922), de James Joyce (1882-1941), o mais célebre poeta e romancista irlandês, o

que atinge sua (?) edição na casa. Um dos mais importantes exemplos da literatura modernista do início do século XX, *Ulysses* narra a trajetória de Leopold Bloom durante um dia comum em Dublin, capital da Irlanda, espelhando em uma escala íntima e própria do cotidiano da época os acontecimentos da Odisséia de Homero. O prof. Dr. Francisco Marshall, juntamente com o historiador e músico Caetano Maschio Santos, juntamente com seu grupo de música tradicional irlandesa Irish Fellas (Victor de Franceschi - violão e voz, Renato Müller - gaita-ponto) serão os anfitriões de uma reconstituição de um legítimo "wake" irlandês, onde compartilharão com convidados especiais e a platéia detalhes e passagens da obra de James Joyce e da cultura irlandesa, acompanhados de música e culinária típica, a cargo dos chefs Leonardo Magni e Liliana Andriola.

Notei depois que não estão mais incluindo os nomes dos chefs na súmula, somente depois nos docentes, se quiserem modificar isso ou alguma outra coisa, a vontade. Também achei interessante incluir qual o número dessa edição, se é a 4a, 5a, 6a vez que o SC realiza o Bloomsday. Alguma notícia sobre convidar o Milton?

Em anexo, sugestões de imagens.

Abraço!

Caita.

Oi Tiago, tudo tranquilo e tu?

Então, nas breves conversas que tive com o Chico, pensamos no seguinte: 3 blocos musicais entremeados por comentários (e leitura de trechos) acerca de *Ulysses*, Joyce e suas obras, estilo, época, etc. Os Fellas estão confirmados, e como o Chico me informou que o Donaldo estará fora do país ainda, pensamos em convidar o Milton Ribeiro, sugestão do Chico. Ainda me ocorreu convidar o Ricardo Sabadini, violonista do Conj. Bluegrass, que tá fazendo Letras/Inglês na UFRGS e sei que já encarou obras do Joyce, e o professor que falou no primeiro Extra-malte do ano, Alan, acho (me falha o sobrenome), amigo do Sady, que também estuda literatura de língua inglesa. Posso ir atrás do Rica e do Alan, mas não conheço pessoalmente o Milton. Se puderem convidá-lo e ele topa, seria de grande ajuda.

O Chico também havia comentado de fazermos nesse estilo, com um cardápio degustação e Guinness (possivelmente), e o tema geral do cenário/ambiente seria uma espécie de irish wake (velório irlandês), onde o livro seria "velado", com comida, bebida, música e literatura, o mais informal possível/desejável.

Vou enviar até o fim da tarde amanhã a súmula e uma sugestão de imagem. O que tu achas?

Abraço,

Caita.

Bloomsday

O grande momento desta expedição centra-se na celebração do Bloomsday na Irlanda - o dia 16 de junho é dedicado ao escritor irlandês James Joyce e sua obra *Ulisses* que revolucionou a literatura moderna. Em Dublin as comemorações tomam as ruas da cidade em um festival que reconstrói as vivências ao longo de um dia do célebre personagem Leopold Bloom. Performances, leituras públicas, encenações teatrais e caminhadas pelo roteiro percorrido por Bloom fazem parte das festividades, além, claro da tradição de vestir-se em roupas da época.

Uma das primeiras celebrações do Bloomsday que se tem registro foi um almoço, organizado por Sylvia Beach, editora de *Ulisses*, na França em junho de 1929. Já o primeiro Bloomsday da Irlanda aconteceu em 1954, no aniversário de cinquenta anos da data descrita no livro, marcado com visitas e leituras nos locais marcantes do livro. *Ulisses* relata a odisseia do personagem Leopold Bloom durante 16 horas do dia 16 de junho de 1904 e é considerada um dos marcos da literatura contemporânea ocidental. Vivenciar esta festa de amantes da literatura é uma oportunidade imperdível.

O que torna esta viagem uma experiência cultural única é a atenção dada aos excursionistas ao prepará-los e instruí-los para aguçar os sentidos ao visitar as novas paisagens. Tornar a viagem uma missão de estudos prazerosa e completa é o objetivo do ClioTur. Para tanto, são realizados eventos preparatórios, como almoços temáticos, mini-oficina de fotografia e encontros de orientação, que em si já são atividades únicas e distintas. Além, claro, do indispensável acompanhamento de um especialista, que completa o aprendizado e a apreciação da história e cultura local.

Nesta expedição, os guias oferecerem como atração especial dentre todos os roteiros do ClioTur a oportunidade de experimentar a fruição musical da paisagem, da cultura e da gastronomia, através de performances musicais *in loco* de música tradicional irlandesa e escocesa. Os expedicionários serão presenteados com um brinde exclusivo do StudioClio, com o fim de fruir de maneira completa dos estímulos ao conhecimento e aos sentidos propiciados por essa experiência.

O StudioClio integra as celebrações do Bloomsday com o banquete Eros com Joyce em Dublin. Milton Ribeiro comenta o mundo erótico do autor, e como este utiliza a expressão sexual para enfrentar a sociedade patriarcal tradicional, suas normas e convenções. É no dia 29 de junho, sexta-feira, às 20h.

O escritor irlandês James Joyce revolucionou a literatura moderna com a obra *Ulisses*, de 1922. O livro relata a odisseia do personagem Leopold Bloom, durante 16 horas do dia 16 de junho de 1904 em uma reinvenção do personagem mítico de "A Ilíada" e "A Odisseia", do poeta Homero. Todos os anos o Bloomsday é celebrado em Dublin e todas as cidades em existem amantes da literatura joyceana.

A gastronomia fica a cargo dos chefs Leonardo Magni e Liliana Andriola. Na recepção eles servem "Buck Mulligan, Stephen Dedalus e Haines": mini *penne* com azeite de oliva, *granna padano* e morango, *potato cake* com caviar e *cream cheese*, além de creme de espinafre trufado. Na entrada, "Pasticcio infedele alla Molly Bloom": lasanha crocante de chorizo artesanal com salteado de camarões e vegetais no *teriyaki* de cerveja preta. O prato principal será "Grelhado ao modo de Bloom": Filé grelhado com *chutney* de damasco e *coulant* de batata recheado com pimentão e gorgonzola. Por fim, na sobremesa, "Stream of consciousness": Torta de amendoim com sorvete de chocolate amargo, banana caramelada e calda de gengibre. A harmonização de vinhos é de Fernando Quimbay, da Vinhos do Mundo.

O banquete começa às 20h. Os ingressos podem ser adquiridos pelos valores de R\$ 120 para pagamento até o dia 27 de junho, e R\$ 130, a partir do dia seguinte. As reservas podem ser feitas até a véspera do banquete, às 18h, pelo telefone (51) 32547200. Mais informações pela página www.studioclio.com.br.